

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM, realizada no dia 28 de novembro de 2005.

Às vinte horas do dia vinte e oito de novembro do ano de dois mil e cinco, na sede da Câmara Municipal de Biritiba Mirim, situada à Rua João José Guimarães, nº 125, Centro, desta cidade e município de Biritiba Mirim, Estado de São Paulo, presentes os Senhores Vereadores em exercício nesta 10ª Legislatura, e que se reuniram no Plenário “Vereador João Suharo Makiyama”, para a realização da Sessão Ordinária, regimentalmente prevista para a data. Assumiu a direção dos trabalhos, o Senhor Vereador MARCIO APARECIDO CARDOSO, Presidente da Câmara Municipal, que convidou a mim, Vereador JARBAS EZEQUIEL DE AGUIAR, 1º Secretário, para os trabalhos de secretaria da Mesa Diretiva. Instalada a Sessão, o Sr. Presidente solicitou que fosse feita a chamada nominal dos Senhores Vereadores para apuração do “quorum” legal. Feita esta, cotejando-se a chamada com as assinaturas presentes, apostas às fls. 47 do Livro nº IX de Registro de Presença dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara, apurou-se que havia “quorum” legal para as deliberações, face ao comparecimento da totalidade dos membros da Câmara. Havendo “quorum” legal, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, nos termos regimentais, declarou abertos os trabalhos, passando-se de pronto ao material dado ao **EXPEDIENTE**: - **1.** Leitura, discussão e votação da Ata da Sessão Ordinária do dia 21/11/2005. O Nobre Vereador Reinaldo Pereira requereu que fosse dispensada a leitura da Ata da Sessão Ordinária. O Sr. Presidente acatando o requerimento do Nobre Vereador Reinaldo, colocou-o em votação sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos, ficando aprovada por unanimidade a Ata, que também havia ficado a disposição dos Senhores Vereadores na Secretaria. **2.** Leitura do Comunicado nº CM194939/2005, do Ministério da Educação; **3.** Leitura do Ofício nº 248/2005 da E.M.E.F. Prof. João Cardoso de Siqueira Primo; **4.** Leitura do Ofício nº 189/05, do Conselho Tutelar de Biritiba Mirim. Encaminha relatório dos atendimentos efetuados no mês de Outubro/2005; **5.** Leitura do Ofício nº 656/05/AARI/GP. Responde ao Requerimento nº 087 de autoria da Nobre Vereadora Érica de Queiroz; **6.** Leitura do Ofício nº 132/2005-DAGP. Encaminha Atos do Executivo: * Portarias nºs. 203 a 210/2005; * Decretos nºs. 2.300, 2.303, 2.305 a 2.308/2005; * Lei Complementar nº 15/2005; * Contrato nº 067 a 070/2005; * Termo Aditivo nº 03 ao Contrato nº 005/2005; **7.** Leitura do Ofício nº 663/05/AARI/GP. Solicita a retirada da Mensagem nº 054/2005; **8.** Leitura do Ofício nº 664/05/AARI/GP. Solicita realização de reunião; **9.** Leitura do Ofício nº 668/05/AARI/GP. Encaminha cópia de documentos; **10.** Leitura do Requerimento de Informação nº 164/2005, de autoria do Nobre Vereador Wellington Medeiros de Assunção; **11.** Leitura do Requerimento de Informação nº 165/2005, de autoria dos Nobres Vereadores Fernando Henrique Bolanho, Marcelo Silveira Mistroni, Jarbas Ezequiel de Aguiar, Wellington Medeiros de Assunção e Reinaldo Pereira; **12.** Leitura do Convite da Festa do Livro da E.M.E.F. Profª Regina Célia Freire de Almeida e Mello. **INDICAÇÕES:** **1. Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar:** * **Indicação nº 723/2005**, solicita luminárias na Rua Ramon Castellano, altura do nº 14 e na esquina com a estrada municipal Vicente Castellano, no Bairro Castellano * **Indicação nº 724/2005**, solicita a colocação de uma lixeira no cruzamento da Rua 06 com a Rua 07 no Bairro Green Park Santo Antonio; * **Indicação nº 725/2005**, solicita iluminação pública nas Ruas 01 e 02 do Bairro Green Park Santo Antonio; * **Indicação nº 726/2005**, solicita a colocação de uma lixeira no cruzamento da Rua 01 com a Rua 02, logo no início, no Bairro Green Park Santo Antonio; * **Indicação nº 727/2005**, solicita a colocação de uma lixeira na Rua 02, altura do nº 18, no Bairro Green Park Santo Antonio; * **Indicação nº 728/2005**, solicita luminárias na estrada municipal Vicente Castellano, altura dos nºs. 680, 02, 1531 e 935, até a Rua João Batista Leite, no Bairro Castellano; * **Indicação nº 729/2005**, solicita luminárias nos postes da Estrada Nossa Senhora Aparecida, altura do Bar do Sr. Benedito, no Bairro do Casqueiro; * **Indicação nº 730/2005**, solicita luminárias na Rua Canadá, altura do nº 21, no Bairro do Castellano; * **Indicação nº 731/2005**, solicita luminárias na Rua José Genuíno Guimarães, altura dos nºs. 28, 69, 440, 20, poste 12300, 220, 500, 148, 110, no Bairro Castellano; * **Indicação nº 732/2005**, solicita luminárias na Rua Maria Hernandes, nos dois primeiros postes da rua e altura dos nºs. 337, 279, 133 e 200, no Bairro Castellano; **2. Vereador Wellington Medeiros de Assunção:** * **Indicação nº 733/2005**, solicita passar a máquina na Estrada Velha de Casa Grande, no Bairro Castellano, mais precisamente na subida do morro depois do

loteamento Vertentes; * **Indicação nº 734/2005**, solicita instalar um telefone público na Rua 08 do Bairro Nirvana; * **Indicação nº 735/2005**, solicita a colocação de cartazes alertando sobre a Febre Maculosa, principalmente nas áreas rurais; * **Indicação nº 736/2005**, solicita passar a máquina e cascalhar a Rua Vinte e Três e Avenida Três, próximo a casa de madeira, na bifurcação da Rua Quatro, no Bairro do Nirvana; * **Indicação nº 737/2005**, solicita a instalação de luminárias, em pontos estratégicos, do Bairro do Itaguaçu; **3. PROJETOS EM DELIBERAÇÃO:** **a)** Leitura da Mensagem nº 053/2005 – Projeto de Lei nº 066/2005, que “Institui o Plano de Custeio do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Biritiba Mirim, e dá outras providências”; **b)** Leitura da Mensagem nº 055/2005 – Projeto de Lei nº 067/2005, que “Dispõe sobre a proibição de morrer no município de Biritiba Mirim, e dá outras providências”. O Nobre Vereador Reinaldo Pereira requer que o Projeto de Lei nº 067/2005, seja colocado em discussão e votação na Ordem do Dia. Antes de ser colocado em votação o requerimento do Nobre Vereador Reinaldo, o Nobre **Vereador José Maria** solicita a Ordem para discussão e diz: “*Eu, particularmente, gostaria de estar discutindo esse Projeto, que ao meu ver, trata-se mais de uma forma de protesto do que na verdade um Projeto propriamente dito, com a intenção de ser aprovado como lei. É um problema que sabemos que vai ser difícil de resolver, mas acho que não é aprovando essa lei hoje que vamos resolver alguma coisa.*” **Vereador Reinaldo:** “*Complementando a discussão do Nobre Vereador José Maria de Siqueira Junior: eu estou pedindo para ser colocado na Ordem do Dia, tendo em vista que realmente o meio que o Prefeito está buscando para resolver o problema, ele apenas está desmerecendo a inteligência dos Vereadores desta Casa de Leis, porque toda vez que ocorreu um caso de calamidade pública, existe um dispositivo legal previsto na Constituição Federal, previsto na Constituição do Estado e previsto também na Lei Orgânica do Município em seu artigo 21, inciso décimo oitavo, se não me engano, que é a decretação de estado de calamidade. Então, na verdade, se existe um dispositivo jurídico legal pra esse caso, gostaria até de acabar mesmo, por isso estou pedindo para colocar na Ordem do Dia para rejeitar o Projeto, para evitar polêmicas, esse é o objetivo. Não queremos fazer polêmica no Legislativo para se evitar confusões, ‘disque-disque’ lá fora, é só por esse motivo que solicitei que fosse colocado na Ordem do Dia.*” **Vereador Carlos Alberto:** “*Eu gostaria até de fazer um apelo ao Vereador Reinaldo para que deixasse para discutirmos, vermos qual a maneira melhor, pois não é a questão de rejeitar ou aprovar o Projeto, como você disse: trata-se de uma calamidade que o município está tendo, é uma proposta que podemos levar ao Prefeito para discutirmos isso juntos, porque não? Acho que não é viável rejeitar ou aprovar, acho que como está no Projeto, ele é realmente um absurdo, mas temos que estudar com muito carinho, porque Biritiba tem esse problema e você sabe muito bem disso.*” **Vereador Reinaldo:** “*Então Vereador, respondendo a sua indagação, veja bem: você colocando um Projeto de Lei dessa natureza ‘que é proibido morrer’ nós seremos motivo de chacota, e já está sendo, pois ouvi várias pessoas tirando sarro dizendo: - ‘Pô, brincadeira né. Nós não podemos construir na cidade, não temos direito de nascer na cidade e agora não temos direito de morrer também’-, então para poder evitar tudo isso, existe um dispositivo legal. Nós vamos nos reunir na sala interna, vamos dar uma proposta, não estou fazendo críticas ao Prefeito não, estou querendo apresentar uma proposta mais prática e sem perda de tempo, pois é um assunto muito grave, é seriíssima a questão, já existe uma Comissão montada por esta Casa de Leis para poder resolver esse problema. Então façamos o seguinte: nós pretendemos marcar uma reunião com o Sr. Presidente da Assembléia Legislativa e vamos pressionar a Assembléia para que venha tomar uma posição, mas não vamos deixar que um Projeto de Lei como esse venha a denegrir a imagem do Legislativo.*” **Vereador Carlos Alberto:** “*Motivo de chacota, como Vossa Excelência falou, acredito que não seja por nossa parte, pois o Projeto veio do Executivo, então seria mais uma forma de nós podermos discutir, tentar um caminho, tendo em vista que o Prefeito já foi até Brasília falar com a Ministra, e é uma forma de estarmos nos mobilizando, juntamente com a população, se for o caso, com os Presidentes de Associações presentes hoje aqui, irmos com esse pessoal e correr atrás.*” **O Sr. Presidente solicita um aparte e diz:** “*Segundo o que eu sei sobre esse Projeto, o município de Salesópolis também fará um mesmo Projeto, que é para fazer essa discussão lá fora, para vir televisão, jornais, para mobilizar e quem sabe, conseguirmos a liberação, porque fora isso, como o Vereador Carlos Alberto falou, o Prefeito já foi em Brasília, foi em São Paulo e o caminho que deram foi esse:*

transformar o que está acontecendo em Biritiba em algo nacional, para todos saberem o que está acontecendo, pois não estão liberando o espaço para o município construir um cemitério, não só Biritiba como Salesópolis, portanto Salesópolis também vai fazer o mesmo Projeto de Lei para se unir.” **Vereador Reinaldo:** *“Veja bem: porque estou fazendo esse comentário? A legislação não pode ser criada dessa maneira, sabe porque? Porque a partir do momento que criarmos uma lei nesse sentido, ela tem que ser cumprida. Concorda comigo? Então, se aprovarmos uma lei absurda dessa...”* **Vereador José Maria:** *“Vossa Excelência sabe que essa lei é inconstitucional, isso aqui é um protesto, isso aqui não é lei.”* **Vereador Reinaldo:** *“Mas tem outros meios, outros protestos inteligentes. Existe a Lei Orgânica e quando nós entramos como Vereadores, nós prometemos, nós dissemos que primeiro iria se esgotar todos os caminhos, e não foram esgotados os caminhos da Constituição Federal, Estadual e principalmente da Lei Orgânica que está previsto, e se nós não seguirmos isso aqui, então lá na frente poderão falar: ‘calma aí, vocês tinham um dispositivo legal e não usaram’, então se esgotarem todos os caminhos, por exemplo: nós participamos da previsão orçamentária do Estado de São Paulo e o Prefeito não foi, não pediu para incluir a questão do cemitério lá, e nós estivemos lá, então teve oportunidade e nós fizemos a nossa parte como Legisladores, fizemos o comentário, pedimos para que fosse incluído no orçamento do Estado, porque não basta você pedir as coisas, você tem que incluir. Nós sabemos muito bem, pois temos aqui a L.D.O. e o Plano Plurianual do município, e se nós queremos fazer alguma coisa no município, nós temos que ter uma previsão orçamentária para fazê-lo, tem que ter dinheiro, certo? Agora, veja bem, o Prefeito vai pra Brasília falar com a Ministra e não leva um projeto montado, quando que a Ministra vai tomar uma decisão? Você está entendendo? Nós temos que ver as duas partes. A Prefeitura tem que ser mais responsável. Eu não queria falar isso, por isso que eu queria evitar essa polêmica. O Prefeito tem que ser mais responsável.”* **Vereador José Maria:** *“Não tem que evitar polêmica, tem que falar.”* **Vereador Reinaldo:** *“A gente pode utilizar outros caminhos e procurarmos soluções.”* **Vereador José Maria:** *“A gente sabe que isso não é dever da Câmara. A gente tem, é lógico, que ajudar, mas isso não é compromisso nosso, nós somos do Poder Legislativo, nós não somos o Executivo”* **Vereador Reinaldo:** *“Então Vossa Excelência concorda que ir pedir à alguém, sem levar um Projeto de Lei, sem levar um projeto do que você está pedindo, ‘- espera aí, você está pedindo o quê? Ah, eu não tenho nada aqui não, eu só estou pedindo’, tem que levar alguma coisa, ‘olha, estou pedindo isso daqui’ e isso não aconteceu. Então na verdade é muito fácil falar mal de uma pessoa que não está presente para se defender, você entendeu? Nós mesmos que montamos uma comissão estamos para marcar uma reunião com o Presidente da Assembléia, mas vamos levar a nossa proposta, ‘olha, nós queremos isso daqui’, é isso que estou pretendendo fazer.”* **Vereador José Maria:** *“Mas o Projeto tem que partir do Executivo, de um jeito ou de outro.”* **Vereador Wellington:** *“O que foi mencionado também, inclusive o próprio Jacaré confirmou isso na reunião que tivemos lá na Câmara, que o problema não é só a autorização, não está se buscando só a autorização, está se buscando verbas orçadas em mais de um milhão de reais para viabilizar esse projeto.”* **Vereador José Maria:** *“Mas cadê o projeto?”* **Vereador Wellington:** *“É isso que eu estou falando. Não tem nenhum projeto e ainda tem que buscar essa verba, então acredito que isso não vai ser resolvido rapidamente. Nós até demos uma sugestão na época lá na Câmara para fazer juntamente com Mogi das Cruzes, um cemitério alternativo na divisa, porque essa é a saída hoje mais prática que temos, porque Mogi tem condições de bancar isso, inclusive os Vereadores lá no local se colocaram a disposição para estarem intermediando, pois o nosso caso aqui é um cemitério ecológico, é um projeto muito audacioso, vocês não têm idéia da dimensão do projeto. Então não é uma coisa muito simples de se fazer hoje e resolver. Estávamos até pensando fazer um consórcio de cidades: em Guararema fazer um cemitério na divisa, em Salesópolis e Mogi também, porque não é um problema só nosso, amanhã será um problema também de todos os vizinhos nossos aqui, só que o nosso problema maior é por causa da ecologia, então não adianta se pleitear só uma autorização do Meio Ambiente, o projeto é bem mais audacioso e não vai se resolver isso em menos de um ano.”* **Vereador José Maria:** *“Concordo plenamente. Eu só não acho que isso está desmoralizando a Câmara. O que eu quero que o Vereador entenda, que isso é competência do Executivo, o Legislativo está agindo concorrentemente, nós estamos colaborando. A comissão foi montada com essa finalidade de estar buscando um apoio junto aos órgãos estaduais e até federais, em apoio ao*

Executivo. Eu não vejo o porquê está desmoralizando a Câmara. É isso que eu quero dizer ao senhor.” **Vereador Reinaldo:** “*A questão é de ponto de vista e temos que respeitar, não é verdade? O meu ponto de vista é contrário.”* **Vereador Carlos Alberto:** “*Tanto que isso está tentando trazer uma polêmica e uma atenção para cá, não sei se alguém teve a oportunidade de assistir a TV Diário hoje, pois já passou sobre esse Projeto e eu acredito que isso saia da região para nível de Brasil, para que chamemos a atenção e olhem com carinho para nós. Quanto à questão de verba, eu já vi pessoalmente o Prefeito reivindicar diretamente ao Governador, então o Prefeito não está parado, ele está correndo atrás sim dessa verba, pois nós sabemos que não é só a autorização e sim a verba também, como isso já foi pedido.”* **Vereador Wellington:** “*Ele está correndo, mas não conseguiu. Ele mesmo reconheceu isso lá na Câmara de Mogi, o Professor Jarbas estava junto. Não tem, tanto é que ele foi pedir ajuda lá em Mogi, porque não tem verba para isso. Hoje o Governador, no outro ano é um ano perdido, é um ano de eleição, ninguém se iluda, pois não vão ajudar aqui e não vão ajudar mesmo. Vocês podem ter certeza disso, pois Biritiba tem muito pouco eleitor para esse investimento, na cabeça dos deputados é.”* **Vereador Carlos Alberto:** “*O senhor Vereador me desculpe, mas o município acabou de ganhar uma escola no valor de um milhão e novecentos mil reais.”* **Vereador Wellington:** “*Eu concordo, eu concordo com você, só que eu acho o seguinte: é prioridade. Essa obra do cemitério não vai dar lucro pra ninguém.”* **Vereador Carlos Alberto:** “*Como não? O que o senhor quis dizer?”* **Vereador Wellington:** “*Eu quis dizer que a obra de uma escola, ela tem um dinheiro destinado para aquilo, essa outra obra tem que se cavar recursos, não tem verbas destinadas para aquilo. Ninguém vai se interessar por isso aí. É diferente.”* **Vereador Carlos Alberto:** “*Veja bem, o Prefeito está tentando sensibilizar, está tentando de todas as formas.”* **Vereador Wellington:** “*Ele está. Ninguém está dizendo que ele não está tentando, só que ele é um em uma multidão, São Paulo tem 640 municípios.”* **Vereador Carlos Alberto:** “*Tudo bem, mas isso se tornando a nível nacional eu tenho certeza que ele vai olhar com mais carinho, então acredito que temos que usar de todas as formas.”* **Vereador Wellington:** “*Espero que sim.”* **Vereador Marcelo:** “*Acho o seguinte: acho que o Prefeito, antes de ele procurar o Antonio Lino, os Vereadores de Mogi e o Sr. Gilberto Moro, ele poderia ter nos procurado. Acho que tem que partir de dentro pra fora, não ir lá fora buscar, entendeu? Está no desespero, tudo bem, o Vereador tem amigos lá fora, todos os Vereadores têm deputados conhecidos, então ele deveria ter nos procurado primeiro antes de pedir um auxílio ao Antonio Lino, ao Gilberto Moro, ou será que eles são melhores que nós? A nossa comissão está formada, nós pedimos uma reunião com o Secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, já foi consultado o professor da USP que está envolvido no assunto, a nossa comissão está trabalhando. Agora, o Prefeito em momento algum nos procurou e disse: ‘-Membros da Comissão, vamos unir forças e vamos pra fora?’. Não, ele foi lá pra fora com o Rafael e tentar resolver com o Gilberto Moro e com o Antonio Lino. Então é isso que às vezes chateia a gente, pois estamos reconhecendo o problema, só que de repente ele nos manda uma coisa dessas. Acho muito mais fácil, como o Gilberto Moro mesmo falou pra ele, decretar estado de calamidade. Se você não tem onde enterrar seus mortos, decreta estado de calamidade, aí sim eu acho que o governo vai se preocupar em tentar resolver o problema. Esse é meu ponto de vista.”* **Vereador Reinaldo:** “*Porque quando você decreta o estado de calamidade pública, então a administração se exime de responsabilidade, pois o Estado está deixando de fazer a parte dele, certo? O estado de calamidade é utilizado até nos países mais desenvolvidos, na França atualmente por causa do problema de racismo o pessoal está queimando tudo, lá se faz o quê: deu problema, vamos decretar estado de calamidade pública, vamos decretar estado de sítio, vamos fechar, vamos dar toque de recolher. O administrador tem que ter pulso para fazer isso, tem que ter coragem, certo? Agora, ficar tomando essas medidas paliativas não vai resolver. Nós estamos querendo ajudar. Não temos a pretensão de prejudicar a administração, de forma alguma. Nós estamos aqui para somar, e somar a posição que eu gostaria de tomar que até eu ia passar aos colegas, era a seguinte: veja bem, o mecanismo adequado nesse caso é o estado de calamidade que está previsto na Lei Orgânica. Nós iríamos rejeitar o Projeto de Lei e iríamos passar ao Prefeito os motivos que nos levaram a tomar essa posição, encaminhar ao Prefeito uma sugestão de que ele cumprisse a Lei Orgânica e que se tomasse uma decisão contundente, ele vai ter o apoio da Câmara toda, nós não estamos contra o Prefeito, de forma alguma, nós só estamos querendo tomar uma decisão que*

seja melhor para o município, é esse o objetivo nosso. Tenho certeza que nos meios de comunicação, você decretar um estado de calamidade pública por causa de um cemitério em uma cidade, a repercussão nacional é muito maior do que a lei que nós iremos criar, no caso, para se fazer um protesto, vai dar uma discussão entre juristas que irão dizer que a lei não tem fundamento, que a lei é inconstitucional, quer dizer: não vai somar, e o nosso objetivo é em direção da conquista de dinheiro para poder fazer o cemitério. É esse o objetivo que nós temos.” **Vereador Carlos Alberto:** “Eu concordo. Quero até me referir ao Vereador Marcelo que, eu acho sim que o Prefeito tem falhas, eu, assim como os Vereadores José Maria, Reinaldo e Marcio que também são da outra Legislatura, todos somos humanos e somos passíveis a erros, ninguém é perfeito. Isso já foi falado a ele, até houve uma reunião e acredito que isso seria colocado em pauta como foi levantada a questão para o vereador ter mais prestígio. Eu concordo, não discordo com isso não. Mas acredito também que agora não é hora de nós, Vossa Excelência até me perdoe, de estarmos colocando esse obstáculo, acredito que temos que unir forças. Quem levantou sobre decretar o estado de calamidade foi o Gilberto Moro? **Vereador Marcelo:** “Foi o Sr. Gilberto Moro, chefe de gabinete do Prefeito Junji Abe.” **Vereador Carlos Alberto:** “Então não é em vão em ter ido lá também, pois ele passou essa idéia ao Prefeito.” **Vereador Reinaldo:** “O requerimento que eu faço é para que o Projeto de Lei seja votado na Ordem do Dia.” O Sr. Presidente coloca em votação o requerimento do Vereador Reinaldo Pereira, ficando o mesmo aprovado por maioria de votos. Votou contrário ao requerimento, o Vereador Carlos Alberto Taino Junior. Findando o material dado ao Expediente, passou-se de pronto ao material dado a **ORDEM DO DIA:- DE AUTORIA DA NOBRE VEREADORA ÉRICA DE QUEIROZ: 1. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** o Requerimento nº 166/2005, ao Exmo. Prefeito Municipal, Sr. Roberto Pereira da Silva. Requer a construção de uma lombada na Av. Heitor da Cunha Braga, próximo ao nº 2.280, no Bairro Jardim dos Eucaliptos. Aprovado por unanimidade. **DE AUTORIA DO NOBRE VEREADOR JARBAS EZEQUIEL DE AGUIAR: 2. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** a Moção de Apelo nº 046/2005, ao Exmo. Prefeito Municipal, Sr. Roberto Pereira da Silva e ao Exmo. Sr. Beni Lorette Filho – Diretor Regional do DER. Requer que seja feita a sinalização horizontal da Estrada Alfredo Rolim de Moura, no Bairro do Cocuera até o município de Salesópolis. Aprovada por unanimidade. **3. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** a Moção de Aplausos e Elogios nº 047/2005, aos alunos da E.E. Prof. Adhemar Bolina que dirigiram e que representaram a peça teatral “A Magia dos Brinquedos”. Aprovada por unanimidade. **DE AUTORIA DOS NOBRES VEREADORES JARBAS EZEQUIEL DE AGUIAR, MARCELO SILVEIRA MISTRONI, REINALDO PEREIRA, ÉRICA DE QUEIROZ, WELLINGTON MEDEIROS DE ASSUNÇÃO, FERNANDO HENRIQUE BOLANHO, JOSÉ MARIA DE SIQUEIRA JUNIOR: 4. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** o Requerimento nº 167/2005, ao Exmo. Prefeito Municipal, Sr. Roberto Pereira da Silva, para que tome as providências quanto ao cumprimento da Lei nº 10.172/01 – Plano Nacional de Educação. Aprovado por unanimidade. O Nobre Vereador José Maria solicita um aparte e diz: “Apenas para discussão, gostaria de comunicar aos Nobres Vereadores que na reunião que tivemos na segunda-feira com o Prefeito, eu tomei a liberdade de falar sobre isso, conversa que tivemos na reunião das Comissões na quinta-feira, eu, o Prof. Jarbas e o Reinaldo também estava presente, com relação ao Plano de Carreira dos professores, foi comentado com o Prefeito que o Nobre Vereador falou que o prazo era até o ano de 2002 e era para ter sido feito e não foi. Tomei a liberdade de falar em nome dos Vereadores a respeito desse fato e o Prefeito deixou em aberto à Câmara estar fazendo esse Projeto de Lei, apesar de não ser competência nossa, para estarmos mandando uma minuta ao Executivo. Só para comunicar a posição do Prefeito com relação a esse fato que havíamos conversado na quinta-feira.” **5. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** o Requerimento nº 168/2005, ao Exmo. Prefeito Municipal, Sr. Roberto Pereira da Silva, que verifique a possibilidade da Unidade de Saúde CSIII “Prefeito Joaquim Ribeiro Coelho”, passe a funcionar em períodos de 12 (doze) horas de segunda a sexta-feira. Aprovado por unanimidade. **DE AUTORIA DOS NOBRES VEREADORES FERNANDO HENRIQUE BOLANHO, JARBAS EZEQUIEL DE AGUIAR E MARCELO SILVEIRA MISTRONI: 6. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** a Moção de Apelo nº 048/2005, ao Exmo. Prefeito Municipal, Sr. Roberto Pereira da Silva, para que providencie, com certa urgência, a colocação de um corrimão na

escadaria principal e a construção de uma rampa no CSIII – “Prefeito Joaquim Ribeiro Coelho”, para facilitar o acesso de pessoas portadoras de deficiência física. O Nobre Vereador José Maria solicita a Ordem e diz: *“Gostaria de pedir aos Nobres Vereadores que assinam este Requerimento, se eu pudesse assinar junto, uma vez que na segunda-feira eu também comentei a respeito disso, pois fui procurado por uma pessoa que precisou, e ele comentou que fez o acesso lateral, só que eu acho que ninguém conhece. Então eu gostaria de assinar juntamente aos demais Vereadores, face ao pedido que fiz verbalmente.”* Vereador Reinaldo: *“Será um enorme prazer, Vereador José Maria.”* O Sr. Presidente coloca em votação a Moção de Apelo nº 048/2005, ficando aprovada por unanimidade. **DE AUTORIA DO PODER LEGISLATIVO: 7. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** o Projeto de Lei nº 063/2005, que *“Dispõe sobre denominação de vias públicas no Bairro Jardim dos Eucaliptos, município de Biritiba Mirim, e dá outras providências”*. Anexo, o Parecer favorável, em conjunto das Comissões de Justiça e Redação; e Obras, Serviços e Bens Municipais. O Sr. Presidente solicita ao 1º Secretário que leia o Parecer da Procuradoria Jurídica Legislativa. Após a leitura do Parecer e antes da discussão e votação do Projeto de Lei, o **Sr. Presidente** diz: *“Gostaria depois de questionar o Jurídico e as Comissões, com referência ao Projeto de Lei que fiz para denominação de vias públicas no Vale Verde e o mesmo foi oficiado à Prefeitura para que informe a atual situação do bairro e creio eu que não chegou ainda a informação, só que nos demais loteamentos em Biritiba a situação é igual e deveriam também ter requerido à Prefeitura um ofício para saber informações.”* **Vereador Wellington:** *“Eu acho que um pouco distinto porque o Vale Verde está embargado judicialmente, o Jardim dos Eucaliptos não.”* **Sr. Presidente:** *“Mas as ruas são oficiais.”* **Vereador Wellington:** *“Estou falando do loteamento. O senhor mencionou do loteamento e eu estou falando do loteamento, até agora não cheguei nas ruas não, estou falando só do loteamento.”* **Sr. Presidente:** *“Mas a denominação é das ruas, vias públicas.”* **Vereador Wellington:** *“Mas como o Projeto veio em cima do loteamento, foi questionado e o próprio Jurídico nos orientou a termos essa atitude.”* **Sr. Presidente:** *“O Projeto é feito para vias públicas e não do loteamento.”* **Vereador Wellington:** *“Mas nós temos que acompanhar também a decisão do Jurídico que nos orientou a tomar essa medida para termos um parecer melhor. Esse caso do Jardim dos Eucaliptos não se questionou, pois não está embargado judicialmente o loteamento, então eu acredito que não teve problemas.”* **Sr. Presidente:** *“Mas eu acho que há também a necessidade de verificar se está irregular ou não.”* **Vereador Wellington:** *“Tudo bem, mas aí, é questão do senhor como Presidente, poderia ter feito esse pedido.”* **Sr. Presidente:** *“Com certeza e vai ser feito.”* O Sr. Presidente coloca em votação o Parecer favorável, em conjunto, das Comissões Permanentes com relação ao Projeto de Lei nº 063/2005, ficando o mesmo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente suspende a Sessão por alguns minutos para que as Comissões Permanentes possam analisar e emitir parecer com referência ao Projeto de Lei nº 067/2005 que foi requerido e aprovado para discussão na Ordem do Dia. Retomando os trabalhos, o Sr. Presidente solicitou que fosse feita a chamada nominal dos Senhores Vereadores para apuração do “quorum” legal. Feita esta, cotejando-se a chamada com as assinaturas presentes constatou-se a totalidade dos membros desta Casa Legislativa. O Sr. Presidente solicita ao 1º Secretário que faça a leitura da Mensagem nº 055/2005 – Projeto de Lei nº 067/2005, que *“Dispõe sobre a proibição de morrer no município de Biritiba Mirim, e dá outras providências.”* A Segunda Secretária, Vereadora **Érica de Queiroz** solicita a Ordem e diz: *“Eu, como Presidente da Comissão de Justiça e Redação, peço para melhor discussão e análise, vistas ao Projeto de Lei em questão.”* **Vereador Reinaldo** solicita a Ordem e diz: *“Não se faz necessário o requerimento ser votado em Plenário?”* **Sr. Presidente:** *“Vistas ao Projeto de Lei não é necessário, é só verificar no Regimento Interno desta Casa que diz da não necessidade de se colocar em votação.”* **Vereador Reinaldo:** *“Eu fiz um requerimento, foi votado e a Vereadora não se manifestou na discussão, então acho que já se passou o tempo dela.”* **Sr. Presidente:** *“Mas o problema é que já foi avisado ao Jurídico e o mesmo disse que não há necessidade. No momento da discussão, a Vereadora Érica pediu ao Jurídico.”* **Vereador Reinaldo:** *“Não foi nem votado, isso que eu estou estranhando.”* **Sr. Presidente:** *“Deixa-me perguntar: as Comissões se reuniram para estar discutindo? Não poderia nem ter voltado à Sessão.”* **Vereador Reinaldo:** *“A finalidade é esta, tem que prestar atenção no que está sendo feito.”* **Sr. Presidente:** *“Eu achei que a Comissão já teria se reunido e dado o parecer porque não tinha ninguém mais na sala de reunião.”* **Vereador Reinaldo:** *“Nós*

fomos conversar lá, e já está sabido e discutido o teor, mas a questão é a seguinte: o que está discutindo é como protelar o Projeto de Lei, a verdade é essa, a gente sabe disso. Nós não queremos protelar exatamente para não se criar essa polêmica, agora, se estão usando desse expediente, da forma que foi feito o requerimento e foi votado, se não tivesse sido votado eu até concordaria com o pedido da Nobre Vereadora, mas se foi votado e ela não se manifestou, nós fomos à Comissão, é até um desrespeito com a população que está aqui.” **Vereador Carlos Alberto:** “A Comissão de Justiça, na pessoa da Vereadora Érica de Queiroz como Presidente, outros Presidentes que se passaram na outra Legislatura, Vossa Excelência também esteve presente, toda vez que foi pedido vistas não há necessidade de votação. Então ela tem a liberdade, na qualidade de Presidente da Comissão de Justiça e Redação pedir vistas.” **Vereador Marcelo:** “Sr. Presidente, hoje nós temos cinco Vereadores novos, vamos esquecer a Legislatura passada.” **Vereador Carlos Alberto:** “Foi só um exemplo ao Nobre Vereador, de que ela tem essa prerrogativa de pedir vistas para melhor analisar o Projeto.” **Vereador Marcelo:** “Ah, tá, mas se não existe a necessidade de ser requerido, aí tudo bem. Agora, se existe a necessidade do requerimento...” **Vereador Wellington:** “Acho que a Nobre Vereadora deveria requerer isso por escrito na reunião das Comissões e ter feito esse requerimento por escrito, aí sim, acredito que não necessitaria de ser votado, mas nesse caso, ela fez verbal e veio ao Plenário para votação.” **Vereador Carlos Alberto:** “Não há necessidade de votação para pedido de vistas.” **Sr. Presidente:** “Para não prolongarmos muito, então a Comissão antes de passar para as demais Comissões, tem que passar pela Comissão de Justiça e Redação para ela analisar se inconstitucional ou não. Então, a Comissão de Justiça e Redação que se reúnam e vejam o Parecer, porque eu achei que já tinham reunido e discutido, uma vez que não tinha mais ninguém na sala de reunião, por isso é que foi reiniciada a Sessão. Que a Comissão de Justiça e Redação se reúnam, os três: Presidente, Relator e Membro e dêem o Parecer.” **Vereador Carlos Alberto:** “Tendo em vista que a Nobre Vereadora achou por melhor pedir vistas para que ela analise com tempo, o Vereador Wellington falou que ela tinha que fazê-lo na reunião das Comissões, mas ela não tem ‘bola de cristal’ para adivinhar que o Projeto seria requerido para a Ordem do Dia. Então, ela tem esse dispositivo de querer analisar da forma como ela bem entender.” **Vereador Wellington:** “Não se trata de ‘bola de cristal’ porque aqui nós somos Legisladores, não se justifica isso. Para pedir qualquer vista...” O Vereador Carlos Alberto interrompe e o Vereador Wellington disse estar com a palavra e deseja concluí-la. **Vereador Wellington:** “Só para concluir: eu acho que antes de ela pedir vistas, ela tinha que se interar no Regimento Interno e ver como é que se faz para pedir vistas, não verbal.” **Sr. Presidente:** “Os Vereadores que fazem parte e os Presidentes das Comissões deveriam estar reunidos, uma vez que foi suspensa a Sessão para se reunir. Então, vamos suspender novamente a Sessão para que as Comissões possam se reunir.” **Vereador Carlos Alberto:** “Não se fala mais nisso. Ela pediu vistas, está desrespeitando a Nobre Vereadora.” **Sr. Presidente:** “Nobre Vereador, a Presidente e os Vereadores que fazem parte da Comissão de Justiça e Redação vão se reunir e discutir e, se acharem melhor, eles passam aos demais. Fica suspensa novamente a Sessão por alguns minutos.”

Retomando os trabalhos, o Sr. Presidente solicitou novamente que fosse feita a chamada nominal dos Senhores Vereadores para apuração do “quorum” legal. Feita esta, cotejando-se a chamada com as assinaturas presentes constatou-se a totalidade dos membros desta Casa Legislativa. **O Sr. Presidente diz:** “O Projeto de Lei nº 067/2005 não será votado hoje porque a Comissão de Justiça e Redação não emitiu o Parecer, pois a mesma tem vinte dias para analisar e achou por melhor emitir esse parecer depois.” Fim do material dado a Ordem do Dia, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos Vereadores inscritos para fazerem uso da tribuna no tempo regimental destinados às explicações pessoais e solicitou que o Primeiro Secretário faça a chamada dos Srs. Vereadores inscritos no Livro de Oradores: **1. Vereador Carlos Alberto Taino Junior:** “Gostaria apenas de fazer uma mensagem aqui...” O **Vereador Marcelo** interrompe e diz: “Como o senhor já pediu em vezes passadas que seja utilizada a tribuna, gostaria de convidar ao Nobre Vereador que a utilizasse também, por favor.” **Vereador Carlos Alberto diz:** “O senhor gosta de me ver lá em cima, não é?” **Vereador Marcelo:** “Sim senhor.” Vereador Carlos Alberto inicia sua oratória: “Boa noite a todos, Sr. Presidente da Câmara Marcio Aparecido Cardoso, Membros da Mesa, nossa Vereadora, representante das mulheres nesta Câmara Municipal, Érica de Queiroz, e em

especial gostaria de parabenizar o nosso amigo, Vereador Professor Jarbas que está fazendo 'vinte anos de idade', não é isso professor? O que me traz aqui, eu gostaria de pedir ao líder do Prefeito para que marcasse uma reunião com nós Vereadores com referência, não sei se estou errado, qual o nome correto, com referência ao galpão que existe no Pólo Industrial que está sendo construído, se não me engano o nome é Centro de Distribuição Agrícola, o meu pedido ao líder do Prefeito, Vereador Marcelo, é para que marquemos uma reunião com o Prefeito, com o Diretor de Obras e alguém mais que for competente no assunto, pois gostaria de saber o porquê que a obra está paralisada, quem foram os concorrentes dessa licitação, se essas empresas que pegaram são idôneas ou não, para tirarmos uma série de dúvidas, pois chegou qualquer coisa em meu ouvido e eu gostaria que todos nós soubéssemos o porquê dessa paralisação. Então o meu pedido é com relação ao Centro de Distribuição Agrícola, se não me engano no nome, se estiver errado que me corrijam. A minha vinda aqui é para esse pedido.” **Vereador Marcelo** solicita um aparte e diz: *“Estarei atendendo ao seu pedido Vereador, e desde já lhe convido, se por um acaso nós não obtivermos sucesso através dessa reunião, para que nós façamos um pedido de informação à Prefeitura, oficialmente, para que seja mandado todo o sistema de licitação, como foi feito todo o processo.”* **Vereador Carlos Alberto:** *“Gostaria até de assinar esse pedido e quem mais quisesse assinar, e acredito que até essa reunião possa nos adiantar algumas coisas que não estão soando bem, então para que todos nós possamos sanar algumas dúvidas.”* **Vereador Marcelo:** *“Amanhã mesmo estarei entrando em contato com o Prefeito Municipal para estarmos realizando essa reunião.”* **Vereador Carlos Alberto:** *“Muito obrigado e boa noite.”* **2. Vereadora Érica de Queiroz:** Agradeceu e dispensou o uso da palavra. **3. Vereador Fernando Henrique Bolanho:** Agradeceu e dispensou o uso da palavra. **4. Vereador José Maria de Siqueira Junior:** Agradeceu e dispensou o uso da palavra. **5. Vereador Marcelo Silveira Mistrioni:** *“Boa noite Sr. Presidente, Nobres Vereadores e munícipes. O que me traz aqui hoje é para agradecer ao nosso município de Biritiba Mirim que, no último fim de semana foi realizado nos dias 25 e 26 o VII Festival de Dança das escolas do município, juntamente com a R.R. Esportes, e mais um ano foi um sucesso. Conseguimos angariar para a Promoção Social, junto com a Assistente Social, mil e cinqüenta e oito quilos de alimentos que serão distribuídos as nossas famílias carentes do município. Acho que são iniciativas como essa que nós podemos fazer um pouco pelas nossas crianças e pelas pessoas carentes. Agradeço também a presença dos Vereadores que estiveram lá, os que não puderam também agradeço pelo incentivo e, se Deus quiser, no ano que vem estaremos realizando novamente e, na medida do possível, contar com a força de vocês para que nós possamos realizar em 2006 um evento com proporções muito maiores para que possamos ajudar cada vez mais a população do nosso município. Muito obrigado.”* **Vereador Carlos Alberto** solicita um aparte e diz: *“Só complementando o que eu havia falado. Primeiramente, parabéns pela organização do evento. Não pude estar lá, mas fiquei sabendo que foi muito bom. Se possível, chamar um representante, o responsável pela obra para conversamos na reunião.”* **Vereador Marcelo:** *“Tudo bem. Será atendido o seu pedido.”* **6. Vereador Reinaldo Pereira:** Agradeceu e dispensou o uso da palavra. **7. Vereador Wellington Medeiros de Assunção:** Agradeceu e dispensou o uso da palavra. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, declarando encerrada a presente Sessão Ordinária. De tudo o que, para constar, foi preparada esta Ata pela Secretaria da Câmara Municipal, a qual lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Lida, discutida e aprovada na Sessão Ordinária do dia 05 de dezembro de 2005.

MARCIO APARECIDO CARDOSO
Presidente da Câmara

JARBAS EZEQUIEL DE AGUIAR
1º Secretário

